

AVALIAÇÃO PRELIMINAR DA ATIVIDADE DO DICLORIDRATO DE MECLIZINA SOBRE *L. amazonensis*

Eixo: (Protozoologia)

Maria TV Gonçalves¹
Amanda PS Silva²
Roberta PM Fernandes³
Ricardo Scher⁴

A leishmaniose cutânea constitui um sério problema de saúde pública e acomete mais de um milhão de pessoas por ano no mundo. O tratamento convencional apresenta diversas limitações, como graves efeitos adversos, tratamento prolongado e alto custo, tornando necessário o uso de estratégias como o reposicionamento de fármacos para o desenvolvimento de novas terapias. Por essa razão, fármacos anti-histamínicos foram reposicionados, sendo testados contra *Leishmania* spp. e demonstraram resultados promissores, indicando a necessidade de mais estudos. Dessa forma, este trabalho teve como objetivo avaliar o efeito do dicloridrato de meclizina (Mec), sobre *Leishmania amazonensis* (LTM2269) *in vitro*. Para tanto, promastigotas foram tratados com diferentes concentrações da Mec (1,56 a 100 μM) por 24h, a viabilidade foi mensurada através do teste com resazurina e em seguida a Concentração Inibitória a 50% (CI₅₀) foi determinada. Posteriormente, foram realizadas curvas de crescimento dos parasitos expostos a 1x CI₅₀, 0,5x CI₅₀ e 2x CI₅₀, durante cinco dias, através da contagem em câmara de Neubauer. O valor constatado da CI₅₀ da Mec foi de 35,21 μM . As curvas de crescimento mostraram que todas as concentrações da Mec (35,21, 17,60 e 70,42 μM) induziram uma redução na proliferação das promastigotas com significância ($p < 0,05$) no terceiro e quarto dia em relação ao controle não tratado. Apesar dessa diferença, no terceiro e quarto dia, o crescimento das células tratadas com 1x e 0,5x CI₅₀ foi retomado, ocorrendo possivelmente uma recuperação das células. Por outro lado, o tratamento com 2x CI₅₀ provocou a formação de um platô entre o segundo e quarto dia, não mostrando um crescimento expressivo das células, indicando que nessa concentração a Mec apresenta um efeito leishmaniostático. Dessa forma, os resultados apresentados nesse estudo até o momento, formam alicerce para continuação da investigação da atividade leishmanicida do dicloridrato de meclizina.

Palavras-chave: *Leishmania amazonensis*; Doenças negligenciadas; Reposicionamento de fármacos.

¹Mestranda em Biologia Parasitária, Universidade Federal de Sergipe, tairlagoncalves22@gmail.com

²Graduanda em Farmácia, Universidade Federal de Sergipe

³Professora da Universidade Federal de Sergipe

⁴Professor da Universidade Federal de Sergipe